

APRESENTAÇÃO

Por: Cristina Lopomo DEFENDI¹

Doutora em Letras ó Filologia e Língua Portuguesa ó FFLCH ó USP
São Paulo ó SP ó Brasil

É com alegria que apresento mais uma edição da Revista *Metalinguagens*. Neste 5º número, várias visões científicas de língua, literatura, educação são delineadas, favorecendo, como sempre, a divulgação de um conhecimento consolidado em nossas instituições de pesquisa e ensino.

Em **Artigo convidado**, a Prof^a Annabela Rita, docente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Presidente do Instituto Fernando Pessoa (SHIP), dentre outras funções, apresenta uma análise da estratégia persuasiva da obra *Mensagem* (1934), de Fernando Pessoa, analisando as questões culturais, estéticas e textuais que a compõem, além de tratar dos sinais de modelização iniciadora dos processos de escrita e de leitura. Isso tudo em um texto ao mesmo tempo científico e literário, com ares de ensaio.

Na seção **Artigos**, contamos com contribuições valiosas de variados pesquisadores, conforme podemos ver a seguir.

Em **Breve história da língua tupiö**, Eduardo de Almeida Navarro e Edgard Tessuto Júnior tecem considerações, como o próprio título do artigo aponta, sobre um histórico da língua tupi desde 1500 até os dias de hoje, passando pelos acontecimentos mais marcantes para a divulgação, o uso e o desuso dessa língua. Com um tom bastante didático, traça-se um perfil da Língua Brasília.

Em **Dicionário de baianês e a representação identitária baiana: uma análise discursivaö**, Mariana Fernandes dos Santos, Marlene das Neves Guarienti e Flavio Biasutti

¹ Endereço eletrônico: crislopomo@hotmail.com

Valadares tratam dos regionalismos baianos e, com a base teórica da Análise do Discurso, analisam alguns verbetes e suas representações pictóricas presentes no Dicionário de Baianês (LARIÚ, 1991). Com isso, chamam atenção para as marcas de preconceitos e de sentidos negativos usados na representação da identidade baiana.

Em Os protocolos verbais na avaliação de estratégias de leitura em língua portuguesa, Fernanda Goulart Ritti Dias descreve os resultados de uma pesquisa em que foram utilizados protocolos verbais para avaliar as estratégias de leitura de um artigo científico em língua inglesa, utilizadas por estudantes da área da saúde. Como procedimento, a autora compara e contrapõe as estratégias utilizadas por leitores maduros e não maduros.

Em A escrita do excesso no romance *O ciclo das águas* de Moacyr Scliar, Lincoln Amaral analisa a obra sob a perspectiva da escrita do excesso, conforme Eliane Robert de Moraes, e tem como foco analítico os conceitos de parte maldita, propostos por Georges Bataille. Da obra, acentuadamente ambígua, é destacada a imagem da prostituta e o que isso representa.

Em O letramento digital nos anos iniciais do ensino fundamental, Renata Barbosa Vicente e José Michael Teixeira Campos sugerem uma tecnologia digital (a criação de um aplicativo) voltada para a alfabetização e o letramento. Antes disso, expõem a importância da leitura e da escrita na sociedade e discorrem sobre a utilização da tecnologia digital para tal tarefa.

Em O estado da arte sobre a pesquisa do professor no Brasil, Amanda Cristina Teagno Lopes Marques e Elisabete Carolina Tenório Ricardo Pereira apresentam um levantamento de produções nacionais sobre a temática professor pesquisador da Educação Básica. Como conclusão, ressaltam o maior número de produções teóricas acerca da pesquisa como afazer do docente de educação básica e a sua formação.

Na seção **Entrevista**, a Profª Eliana Roda Ferreira teve o prazer de conversar com a renomada Profª Norma Seltzer Goldstein, docente do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo/USP, pesquisadora da Estilística da Língua Portuguesa e de Gêneros discursivos e textuais e ensino, dentre outras qualificações. Ali, Norma discorre brevemente sobre sua vida acadêmica e profissional e demonstra como pesquisa e ensino estiveram e estão presentes em sua trajetória.

Na seção **Resenha**, Alessandra Ferreira Ignez faz uma leitura crítica da coleção infanto-juvenil Crônicas da Norma e pequenas histórias gramaticais, de 2013, escrita por Blandina Franco. São três livros em que a Norma (cult) aparece personificada e nos quais

são tratadas questões gramaticais e estilísticas referentes a variados pontos da língua portuguesa. Essa leitura atenta, porém, revela bem mais que os ensinamentos da ãNormaõ.

Como este painel sugere, há uma variada gama de produções que merecem ser lidas e avaliadas pelos nobres colegas de área e por quem se interessa pelas questões que envolvem língua, literatura, ensino e educação.

Boa leitura!

METALINGUAGENS, n. 5

Envio: Maio/2016

Aceito para Publicação: Maio/2016